CADERNO ESPECIAL COMEMORATIVO DO DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO E DO DIA DE COOPERAR 2020

UMA PARCERIA

montenegro | comunicoop

somos coop

BR Cooperativo.

Dia de Cooperar

VAMOS COOPERAR?

NESTA EDIÇÃO: ENTREVISTA COM TEREZA CRISTINA, MINISTRA DA AGRICULTURA E MADRINHA DO DIA C 2020

Editorial

Apesar de tudo, é hora de celebrar a solidariedade

> Sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor.
>
> Madre Teresa de Calcutá

Cláudio Montenegro, editor executivo

O chamado novo normal já está mais que presente em nosso dia-a-dia. Invadiu nossas casas, nossos lares, nossos ambientes de trabalho e chegou causando um verdadeiro alvoroço em nossa rotina diária. Estamos tendo que nos adaptar na marra a esse novo *status quo*, privilegiando o modelo de trabalho em *home office*, a compra de produtos de uso diário, refeições e outros na modalidade do *delivery*, o impulsionamento do ensino à distância (EAD), telemedicina e muitas outras atividades que antes não nos eram tão habituais.

Mas, apesar de tudo, alguns velhos hábitos não mudaram. Pelo contrário, afloraram ainda mais fortes, trazendo à tona o espírito de solidariedade, empatia e amor ao próximo. Cooperativas em todo o Brasil vêm reagindo com esse sentimento aos temores causados pela pandemia do *já-não-tão-novo* coronavírus, que afetou milhões de brasileiros, desde as necessidades mais básicas, como comida, higiene e dignidade.

O espírito cooperativo sempre se mostrou presente nos momentos de maior dificuldade na história mundial. E mais uma vez vem demonstrando todo seu potencial solidário, com as cooperativas praticando autenticamente o sexto e o sétimo príncipios da doutrina - a intercooperação e o interesse pela comunidade.

Neste Caderno Especial comemorativo do Dia Internacional do Cooperativismo e do Dia de Cooperar 2020, ambos celebrados neste dia 4 de julho, o primeiro sábado do mês, destacamos algumas das inúmeras iniciativas de cooperativas singulares, centrais e federações cooperativas e Unidades Estaduais do Sistema OCB, que arregaçaram as mangas e não mediram esforços para trazer um pouco mais de felicidade - um dos objetivos do cooperativismo -, alegria, dignidade e, principalmente, esperança para as populações mais carentes no país. Carentes, acima de tudo, de afeto.

Num país que, em menos de dois anos de gestão do Governo Federal, está em busca de seu quarto ministro da Educação e se encontra sem titular no Ministério da Saúde, voltamos nossas atenções para as iniciativas que realmente vêm fazendo a diferença junto à sociedade brasileira.

Nossos parabéns a todos pelo Dia Internacinal do Coopertivismo e pela celebração de mais um Dia de Cooperar. Que essas ações inspirem nossos governantes a trilharem por um caminho mais humano e mais justo.

Saudações cooperativistas, boa leitura e fiquem em casa!

Nesta edição

2 **Editorial**
Assim caminha o cooperativismo

4 **Entrevista**
Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB

6 **Entrevista**
Teresa Cristina, ministra da Agricultura

10 **Capa/Espírito Cooperativo**

12 **Capa/Rio Cooperativo**

13 **Capa/MG Cooperativo**

14 **Capa/SP Cooperativo**

15 **Capa/Sul Cooperativo**

16 **Capa/Centro-Oeste Cooperativo**

18 **Capa/Centro-Oeste Cooperativo**
Artigo: Economia Compartilhada

19 **Capa/Amazônia Cooperativa**

20 **Capa/NE Cooperativo**

22 **Destaque**
Uma rede comprometida com o bem

BR COOPERATIVO é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação.
End.: Avenida Abelardo Bueno, 1.111, bl. 2, sl. 216 - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ.
Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463
contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br
Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027)
montenegro@brcooperativo.com.br/presidencia@comunicoop.com.br
Produção de Conteúdo: Comunicoop
Programação visual: Felipe Amorim (designer@comunicoop.com.br)
Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br)
Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira (ana.jessica@montenegrogc.com.br)
Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Aurélio Prado; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Milena Mangabeira (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Isabella Cantarino (DF), Lídia Borges (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Lucas Thadeu (AC), AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), RS e SC. **Colaborador:** Diego Ximenes (PE). **Artigos:** José Ribeiro e Ricardo Balbinot.
Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião.
Artigos: os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores.
Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação).
Capa desta edição: Monumento em Homenagem ao Cooperativismo/Nova Petrópolis - Flickr
Julho de 2020

Cooperar! Uma prática diária para quem adotou o cooperativismo como forma de negócio e de agente transformador da sociedade. Mas essa prática se tornou algo preponderante para o momento de pandemia que estamos vivendo.

A ação individual impacta diretamente no coletivo, como também uma ação coletiva pode mudar a vida de alguém. A cooperação se mostrou como o único caminho para sairmos mais fortes deste período.

Hoje, o Dia de Cooperar (Dia C) já é um grande movimento nacional de estímulo às iniciativas voluntárias diferenciadas, contínuas e transformadoras, realizadas por cooperativas com o apoio irrestrito do Sistema OCB e de suas Unidades Estaduais, fazendo parte da agenda estratégica do cooperativismo brasileiro.

Até o final de junho, 733 cooperativas já haviam inscrito 1.662 iniciativas no sistema do Dia C. Desse total, 1.284 têm como foco reduzir tanto a propagação do novo coronavírus quanto os impactos negativos causados na vida das pessoas e empresas.

"Esses números comprovam a força das atitudes simples, capazes de mover e de transformar o mundo. Também mostram o quanto as cooperativas brasileiras se empenham para contribuir com o país. Esse comprometimento com as comunidades certifica que as cooperativas, como sempre dissemos, não deixam ninguém para trás", avalia o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

***Márcio Lopes de Freitas**, presidente do Sistema OCB*

Inovação, o caminho para superar a crise

BRC - Quais as expectativas do Sistema OCB com relação à celebração do Dia de Cooperar 2020, em meio ao isolamento social?

O Dia C é muito especial para o cooperativismo brasileiro. É a maior vitrine que temos para mostrar a relevância do nosso compromisso com as comunidades onde as cooperativas se fixaram. Mesmo sem poder estar perto, as cooperativas continuam juntas das pessoas e instituições que já recebem essa ajuda com a marca Coop. O vírus não nos desestimulou a continuar cuidando uns dos outros. E isso será visto na transmissão ao vivo que faremos no dia 4 de julho, a partir das 15h, no nosso perfil no Youtube. Lá falaremos de números e mostraremos 10 exemplos do que pode ser feito. Estão todos convidados.

BCR - Que balanço o senhor faz a respeito das ações do Sistema OCB no combate aos efeitos da pandemia do coronavírus para o cooperativismo brasileiro?

O surgimento de um novo coronavírus está fazendo todos os setores se reinventarem e com as coops isso não é diferente. Além de garantir ações que diminuam os efeitos sociais nas regiões onde as cooperativas estão, elas também estão se desdobrando para manter o ritmo de sua produção e atendimento aos clientes. Para contribuir com esse processo, o Sistema OCB também editou a série Inovando na Crise, com 10 e-books que falam sobre como encontrar soluções inovadoras, usando técnicas de marketing digital, por exemplo, e ainda como oferecer serviços e produtos por meio das redes sociais. Também foi criada uma página no site *www.somoscooperativismo.coop.br* para concentrar as notícias e ações mais importantes envolvendo os efeitos da pandemia, as providências tomadas e, também, o que as cooperativas têm feito para atravessar esse momento.

Outra iniciativa da OCB é a plataforma *on-line* CooperaBrasil que integra e divulga produtos e serviços das cooperativas para fomentar o comércio e a intercooperação. Trata-se de um espaço para dar visibilidade e apoiar os negócios das coops nesse período de crise. O projeto tem como objetivo unir os esforços para mitigar os impactos socioeconômicos decorrentes deste momento de pandemia. Até agora, mais de 200 cooperativas de todos os setores e portes foram cadastradas, mas esse número deve aumentar bastante, já que o sistema está aberto para novos cadastramentos.

Serviços como transporte de passageiros, bancários, educacionais e artísticos, além de produtos como chocolates, carnes e grãos podem ser encontrados no CooperaBrasil, que oferece, internet e energia elétrica no hall de serviços cadastrados nessa espécie de catálogo digital, que deve atrair a atenção de clientes de dentro e de fora do cooperativismo.

Vale destacar também que, no dia 16 de junho, a OCB disponibilizou o InovaCoop, um ambiente virtual totalmente dedicado à inovação com foco no setor. A ideia é que as cooperativas, que já nasceram inovadoras, continuem sendo exemplos umas para as outras e, também, para empresas mercantis, numa grande onda de estímulo à inovação brasileira.

BRC - Como a OCB se posicionou no tocante à representação junto aos órgãos públicos e à classe parlamentar na defesa das cooperativas durante a pandemia?

Com a ajuda da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e, também, graças aos canais de comunicação já abertos com o governo federal, nós temos atuado em diversas frentes para mostrar aos poderes Legislativo e Executivo a urgência de se analisar as questões que envolvem as cooperativas, afinal de contas, como essenciais, elas não pararam. Do campo à cidade, as cooperativas continuam seu trabalho, obedecendo com o maior

InovaCoop (abaixo) e CooperaBrasil (página ao lado): iniciativas do Sistema OCB para alavancar as coops brasileiras

rigor as recomendações das autoridades de saúde. Mais uma vez, convidamos as cooperativas a acessarem a nossa página sobre a Covid-19 no site *www.somoscooperativismo.coop.br*, para conferir as notícias e ações mais importantes envolvendo os efeitos da pandemia, as providências tomadas e, também, o que as cooperativas têm feito para atravessar esse momento.

BRC - Que mecanismos as cooperativas podem acessar para seu fortalecimento e resguardo?

As cooperativas têm uma ferramenta essencial para fortalecer sua gestão e, assim, crescer. O nome é Sescoop. Ele contribui para a autogestão da cooperativa, garantindo maior competitividade e, principalmente, o atendimento aos interesses dos cooperados. Com base na realidade da sua cooperativa, é possível identificar quais são as melhores soluções. Ganha o colaborador, ganha o cooperado, ganha a cooperativa. Para transformar os ideais cooperativistas em atitudes, o Sescoop trabalha em três áreas: monitoramento das cooperativas, formação profissional e promoção social dos cooperados e suas comunidades.

BRC - Que lições esta crise pode trazer para o sistema cooperativo como um todo?

Que inovar é uma regra no grande jogo que é o mercado. Fazer diferente, pensar diferente, planejar diferente. Essa, sem dúvida é uma das grandes lições. É por isso que o Sistema OCB lançou em meados de junho o Inovacoop, um ambiente virtual totalmente dedicado à inovação com foco no setor. A ideia é que as cooperativas, que já nasceram inovadoras, continuem sendo exemplos umas para as outras e, também, para empresas mercantis, numa grande onda de estímulo à inovação brasileira.

Colaboração: Aurélio Prado/Sistema OCB

FLORA EGÉCIA/ASCOM SISTEMA OCB

Entrevista

Tereza Cristina, ministra da Agricultura

Agro cooperativo: estratégico para o Brasil

Por Cláudio Montenegro

As cooperativas agropecuárias vêm contando com uma forte aliada na Agricultura e Pecuária do Governo do presidente Jair Bolsonaro. Com uma atuação destacada em sua pasta, a ministra da Agricultura Tereza Cristina vem criando oportunidades para que o cooperativismo brasileiro possa se estabelecer com uma presença cada vez mais marcante nas exportações brasileiras, fortalecendo os produtos nacionais

BRC - Quais são os avanços do agronegócio, em especial do agro cooperativo, em sua gestão?

O agronegócio tem mostrado cada vez mais a sua importância para o desenvolvimento do Brasil, garantindo o abastecimento e a segurança de nossos alimentos, com estímulo à produtividade, abertura e expansão do mercado externo. Em nossa gestão, foram abertos mais de 67 mercados em 25 países diferentes, com a diversificação de produtos e destinos para o comércio do país. A ampliação destes mercados demonstra a força do agro brasileiro na geração de trabalho e renda.

Quanto às cooperativas agropecuárias brasileiras, atuam em todos os elos da cadeia produtiva das principais matérias-primas, com forte presença no segmento de suprimentos, originação de produtos agropecuários, armazenagem, agroindustrialização e comercialização final, contribuindo expressivamente para o desempenho do agronegócio nacional.

De acordo com os dados do Censo Agropecuário 2017, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no final no ano passado, os produtores rurais associados às cooperativas são responsáveis por aproximadamente 53,2% do total de grãos produzidos no país. As 1.613 cooperativas agropecuárias, totalizam mais de 1 milhão de cooperados e mostram cada vez mais importância e força na economia, com mais de 209 mil empregos diretos gerados e com movimentação financeira ultrapassando os R$200 bilhões por ano.

Ainda de acordo com o levantamento realizado pelo instituto, 71,2% dos estabelecimentos rurais de produtores associados a cooperativas são do perfil da agricultura familiar, onde o modelo de negócio cooperativista consegue introduzir novas tecnologias de forma rápida e eficaz, prestando grande contribuição à promoção de mais justiça social por meio da maior distribuição da renda, pela produção econômica coletiva e de seu envolvimento com as comunidades onde atuam. Cabe ressaltarmos também que 63,8% dos estabelecimentos rurais cooperados recebem assistência técnica, percentual que é reduzido para 20,2% quando avaliado o montante total de produtores amostrados.

O Governo Federal entende que as cooperativas são estratégicas para o crescimento do país e em nossa gestão iniciamos um trabalho de fortalecimento das ações de incentivo às cooperativas, com a criação de um programa governamental, o Brasil Mais Cooperativo, para que as cooperativas e agricultores familiares tenham ampliados sua participação e acesso em políticas públicas voltadas ao setor.

BRC - Qual a sua avaliação do papel e do desempenho das cooperativas agropecuárias brasileiras?

As cooperativas agropecuárias são responsáveis pela inclusão do produtor rural de maneira competitiva no mercado, respondem por quase 50% do PIB agrícola, principais produtoras dos alimentos que chegam às nossas casas e também exportados para diversos países.

O excelente desempenho do cooperativismo agropecuário está relacionado ao investimento no capital humano e estratégias de gestão e comercialização dos produtos de seus associados, gerando economia de escala nos processos de compra e venda e atuação eficiente na cadeia produtiva. Nos últimos anos, o foco das cooperativas agropecuárias foi aperfeiçoar a governança e os processos de qualificação da gestão, investimento na ampliação e modernização de seus parques industriais com atendimento das principais exigências internacionais, o que contribui, principalmente, para o aumento das exportações e projeção dos produtos brasileiros no mercado externo.

BRC - De que forma as coops podem conquistar novos espaços no cenário econômico, frente à alta carga tributária que ainda prevalece no país?

É patente que a carga tributária é elevada no país, o que inibe, em alguma medida, a conquista de novos mercados. Porém, os produtos destinados à exportação são desonerados de tributos diretos. Na verdade, é comum que clientes do mercado externo tenham acesso aos produtos brasileiros a preços mais baixos do que os consumidores domésticos. Isso ocorre porque nenhum país pode "exportar impostos", se quiser ser competitivo. Porém, vários segmentos ainda se ressentem de uma tributação relativamente elevada, se considerarmos todos os tributos recolhidos ao longo das diversas etapas do processo produtivo. Esses tributos, ainda que indiretamente, oneram os bens exportados pois nem sempre os exportadores conseguem recuperar créditos acumulados.

A redução da carga tributária, a ser perseguida na reforma tributária que todos anseiam, passa por uma revisão das despesas públicas com estabelecimento de prioridades de gastos para que "caibam" num orçamento menor. A ocorrência da pandemia da Covid- 19 provocou um atraso nas discussões da reforma. O tema, no entanto, se encontra na agenda.

Mas a discussão sobre novos espaços para a agricultura não deve ficar restrita à questão tributária. Passa pela busca por novos mercados – externos e internos –, novos produtos e, modernamente, pela substituição de produtos não renováveis por produtos originados da agricultura. Essa possibilidade de

nos diversos mercados exteriores.

Sua atuação à frente do Ministério e o recente convite para ser a madrinha do Dia de Cooperar 2020 são alguns dos assuntos que a ministra Tereza Crsitina abordou nesta entrevista concedida com exclusividade à revista BR Cooperativo. Confira a seguir.

crescimento é uma grande avenida a ser percorrida pelo setor. Na esteira de casos de sucesso, como o uso de biocombustíveis em substituição a produtos derivados do petróleo, há outras possibilidades a serem exploradas como os bioplásticos, solventes, fibras, insumos para a indústria química e farmacêutica, além da própria intensificação do uso de produtos tradicionais, como a madeira, p.ex., em substituição a outros materiais. Essa tendência, já forte no presente, deverá ser reforçada no futuro próximo na busca por menor impacto ambiental nas diversas atividades humanas.

BRC - Qual o volume de exportações do setor no último ano e nos últimos meses?

Somente nos cinco meses do ano, as exportações do agronegócio somaram US$ 42 bilhões, alta de 7,9% em relação ao mesmo período no ano anterior, puxado principalmente pelas exportações do complexo soja e de carne bovina para a China. É o maior valor exportado para o período (janeiro-maio) na série histórica. O recorde anterior havia sido em 2013, quando as vendas somaram US$ 40,38 bilhões no período.

O crescimento das exportações do agronegócio se deu em função do aumento da quantidade embarcada dos produtos, visto que o índice de quantum (quantidade) foi 13,7% superior nos cinco primeiros meses de 2020 em relação a 2019, enquanto o índice de preços caiu 5,1% no mesmo período.

As exportações do agronegócio foram responsáveis por amenizar a queda de 7,2% nas exportações totais do Brasil no acumulado do ano até maio, o agronegócio representou quase metade das vendas externas do país (49,7%), sendo a segunda maior participação para o período, atrás apenas do mesmo período em 2016, quando o share do setor nas exportações totais foi de 49,9%.

Dentre as grandes economias do mundo, o Brasil se destaca por ter crescido suas exportações na crise, impulsionadas pelas exportações do agronegócio, mesmo com um cenário agravado com medidas de isolamento social e problemas de logística em vários países importadores.

As exportações do complexo soja alcançaram US$ 19,00 bilhões nos cinco primeiros meses de 2020. A soja em grãos, principal produto do setor, registrou recorde nas vendas tanto em valor, US$ 16,34 bilhões, quanto em quantidade, 48,13 milhões de toneladas. O aumento da quantidade embarcada (+36,8%) foi determinante para a expansão em valor (+32,1%), visto que o preço médio de exportação do produto caiu de US$ 352 para US$ 339 por tonelada (-3,5%). As vendas para a China representaram 72,8% de toda a soja em grãos exportada pelo Brasil em 2020, sendo o mercado chinês o principal responsável pelo crescimento em relação ao ano anterior (+US$ 2,87 bilhões).

Ao focar no desempenho de maio, as exportações do agronegócio registraram valor recorde, com US$ 10,93 bilhões, 17,9% a mais na comparação com o mesmo mês de 2019. O recorde anterior para os meses de maio foi registrado em 2012, ano em que as exportações do agronegócio chegaram a US$ 10,25 bilhões.

Ainda neste mês, o valor exportado em produtos do agronegócio respondeu por 60,9% do total comercializado pelo Brasil, US$ 17,94 bilhões. Para efeito de comparação, no mesmo mês de maio do ano passado a participação do setor foi de 45% nas exportações brasileiras.

Vale destacar ainda que as carnes ocuparam a segunda posição no ranking de setores exportadores do agronegócio brasileiro no acumulado do ano. Elas representaram 46,2% das vendas do setor, somando US$ 3,19 bilhões. Em comparação ao ano anterior, houve aumento de 22,7% em valor, em função do crescimento tanto da quantidade - 692,84 mil toneladas para 731,01 mil toneladas - quanto do preço - US$ 3.748 para US$ 4.359 por tonelada.

Existem alguns fatores que justificam os recordes de exportações observados. Em primeiro lugar, podemos destacar a demanda chinesa. Em 2020, a China adquiriu quase 73% da soja em grãos exportada pelo Brasil. A pandemia de coronavírus, que se espalhou pelo mundo no início de 2020, não afetou a demanda por soja devido à relativa inelasticidade da demanda pelo grão. Além disso, a China, o principal importador mundial de soja, trabalha para reconstruir e ampliar rebanhos de suínos dizimados pela epidemia de Peste Suína Africana (PSA), que afetou o país em 2019.

> "A solidariedade é fundamental neste momento e faz parte das ações desta cooperação. Pequenas ações, gestos simples podem modificar a vida de muitas pessoas. Atitudes como essa movem o mundo. Juntos, vamos fazer o dia de cooperar uma campanha de excelência."
>
> Tereza Cristina, ministra da Agricultura e madrinha do Dia C 2020

Outro fator, este no âmbito interno, é o recorde de produção da safra atual no Brasil. De acordo com dados da CONAB, na safra 2019/20, ocorreu crescimento de 2,7% na área plantada da soja em relação à safra passada, saindo de 35.874 mil hectares para 36.843 mil hectares, na atual. Mesmo considerando a existência de lavouras que ainda restam ser colhidas, a produção brasileira nesta temporada deverá atingir 120,3 milhões toneladas, representando aumento de 4,6 % em relação ao período anterior.

Finalmente, outro motivo que influenciou o resultado das exportações de soja foi a forte liquidez para comercialização em virtude da desvalorização cambial e consequente aumento das cotações em Real. Os preços de soja em grão atingiram novos patamares recordes em maio. Esse movimento de alta está atrelado à significativa elevação do dólar frente ao real, que segue favorecendo as exportações brasileiras.

Em 2019, as vendas externas do agronegócio somaram US$ 96,8 bilhões, representando 43,2% do total exportado pelo Brasil, segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Mapa. Em 2018, a participação do agronegócio nas exportações totais do país era 42,3%.

Os destaques foram milho, carnes e algodão, que lideraram as exportações agrícolas. O milho registrou volume recorde de exportação, com 43,25 milhões de toneladas. O recorde anterior foi registrado em 2017, com 29,25 milhões de toneladas do cereal exportadas.

É importante destacar que o agronegócio brasileiro vem desempenhando muito bem seu papel de fornecedor confiável de alimentos. Isso vale para o nosso grande mercado doméstico e, também, para os mais de 180 diferentes mercados para os quais exportamos.

BRC - Como o setor agropecuário vem enfrentando os efeitos da pandemia do Coronavírus?

O Mapa tem focado suas ações para garantir o abastecimento da população brasileira, a saúde dos trabalhadores rurais e para a mitigação dos impactos da pandemia no setor agropecuário.

Nesse período, foi possível garantir o alimento nas gôndolas dos mercados brasileiros, conforme mencionado anteriormente, bem como honrar os compromissos de exportação. Mesmo com a pandemia, o Brasil tem registrado recorde na produção de grãos e as exportações cresceram comparativamente ao ano anterior.

Dada a essencialidade da maior parte dos produtos agropecuários para a alimentação humana e animal, entendemos que a demanda deverá continuar em níveis atrativos, mesmo na atual pandemia. Além disso, a tendência é de que esse cenário ocasionado pela Covid-19 vá se arrefecendo, à medida que novos tratamentos estão sendo desenvolvidos e a curva de contágio se amenize.

Em nossa avaliação, o Ministério da Agricultura e, sobretudo, o setor produtivo brasileiro estão preparados para dar continuidade à vocação de nosso país em ser um grande fornecedor global de alimentos seguros e de qualidade.

BRC - Quais são os principais desafios para o agronegócio no atual cenário econômico do país?

SISTEMA OCB

O coordenador da Frencoop, deputado federal Evair de Melo, a ministra Tereza Cristina e o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, em evento na Casa do Cooperativismo

O cenário atual é bastante complexo e pode ainda levar tempo até compreendermos, em sua plenitude, os impactos definitivos da pandemia. Temos, em primeiro lugar, nos preparado para isso, conduzindo estudos inclusive com a participação de nossos adidos agrícolas, espalhados por 23 países em todos os continentes.

Um dos principais desafios atualmente, em nossa avaliação, é ampliar nossa já significativa presença no exterior, contribuindo para a segurança alimentar de mais de um bilhão de pessoas todos os dias.

Essa ampliação tem sido feita não apenas para os produtos tradicionais, como soja, proteínas animais, café, algodão, cana de açúcar, mas sobretudo para novos segmentos e, ainda, para novos destinos.

A abertura de mercados conquistados, nos últimos 17 meses, são fruto de muito trabalho. A pandemia da Covid-19, de certo modo, contribuiu para acelerar esses processos, usualmente bastante demorados.

Diversos países importadores, preocupados com a manutenção de seu abastecimento, redobraram esforços para viabilizar as aberturas para produtos com os quais o Brasil pode contribuir. Em alguns casos, barreiras ao comércio foram levantadas. Nossa preocupação, agora, é que essa salutar liberalização não seja algo temporário, emergencial, apenas durante a crise de saúde pública.

Queremos consolidar essas posições no pós-pandemia. Observamos, com certa preocupação, a possibilidade de recrudescimento do protecionismo agrícola, após a Covid-19. Esse não é um caminho que levará, a nosso ver, a maior resiliência das cadeias agroalimentares globais.

Nossa agricultura vem continuamente dando demonstrações de seu vigor e capacidade de superar desafios, graças ao empenho e dedicação dos agricultores, que buscam na tecnologia e na inovação o apoio vital para fortalecer a presença do país entre os maiores produtores e exportadores mundiais de alimentos.

BRC - Como recebeu a indicação do Sistema OCB para ser a madrinha do Dia de Cooperar 2020?

Recebo essa homenagem com uma grande satisfação! O momento que vivemos é delicado e de grandes desafios. Mas, juntos, vamos superá-los e sairemos fortalecidos. O "Dia de Cooperar", lançado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), representa um belo movimento de responsabilidade social das cooperativas. É um ato importante para que possamos pensar em conjunto as ações a serem desenvolvidas em nossas cidades, que vão refletir na melhoria de vida das pessoas.

A solidariedade é fundamental neste momento e faz parte das ações desta cooperação. Pequenas ações, gestos simples podem modificar a vida de muitas pessoas. Atitudes como essa movem o mundo. Juntos, vamos fazer o dia de cooperar uma campanha de excelência.

BRC - A seu ver, qual a importância desta celebração para o cooperativismo brasileiro e para a sociedade?

O Dia de Cooperar (Dia C) é um grande movimento de responsabilidade social das cooperativas brasileiras com o viés de voluntariado. Isso demonstra o interesse pela comunidade e faz parte da agenda estratégica do cooperativismo, no sentido de promover iniciativas transformadoras com melhores oportunidades para todos. Promove a intercooperação e a construção de ações para o bem-estar socioeconômico das pessoas. Esse movimento, de construção coletiva, confirma a força do setor cooperativista na transformação da sociedade e mostra como atitudes simples movem o mundo e geram felicidade!

BRC - Fique à vontade para tecer comentários adicionais que julgar relevantes.

O cooperativismo é um agente de transformação e faz a diferença na vida de milhões de brasileiros, primando pelo equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a justiça social. No momento difícil que estamos atravessando com a crise sanitária e econômica causada pela pandemia da Covid-19, cooperativas se apresentam como importante ferramenta para mitigar seus efeitos econômicos e sociais e impulsionar novas alternativas de negócios. Cooperar para superar a crise. Cooperar para gerar inclusão, oportunidades, trabalho e renda e melhor qualidade de vida para os brasileiros.

Neste cenário, o cooperativismo tem um papel que se torna ainda mais importante, principalmente, na promoção de ações de interesse coletivo e comunitário e de apoio ao trabalho de pequenos produtores e agricultores familiares.

Dentre as medidas podemos citar o apoio ao quadro social por meio de campanhas educativas quanto aos cuidados necessários para enfrentamento da pandemia, recomendações quanto ao manejo da produção, novas formas de comercialização para garantir que os produtos de seus associados cheguem até o consumidor, como por exemplo, as plataformas digitais que dão visibilidade e possibilitam a venda de produtos das cooperativas da agricultura familiar, contribuindo para o escoamento da produção e a garantia da sobrevivência dos pequenos agricultores.

Importante ressaltar que as cooperativas possuem uma capacidade maior de acesso a mercados, uma vez que promovem e agregam valor aos produtos, aumentando o poder de barganha dos produtores rurais. As cooperativas podem acessar mercados privados, como redes de supermercado e feiras; e institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que se configura como uma importante alternativa de renda e inclusão produtiva para cooperativas da agricultura familiar.

Dia de Cooperar Capa

Esquenta Dia C para celebrar o Dia de Cooperar no ES

Comemorado todo primeiro sábado de julho, no Dia Internacional do Cooperativismo, o Dia de Cooperar 2020 terá ares diferentes. Acompanhando o ritmo de lançamentos e celebrações totalmente virtuais realizadas pelas unidades estaduais do Sistema OCB, o Espírito Santo preparou uma programação musical e familiar para o dia 3 de julho. Serão duas horas de show em uma live solidária com a dupla sertaneja capixaba Breno e Bernardo, no canal da dupla no YouTube.

O Dia de Cooperar é celebrado há 11 anos e reúne milhares de cooperativas e cooperados em todo Brasil para realizar iniciativas que ajudam pessoas e comunidades ao redor do país, celebrando, assim, a essência do que é ser Coop. Devido a pandemia provocada pela Covid-19 e a necessidade de adotar medidas sanitárias de distanciamento social, a tradicional festa do cooperativismo capixaba, que geralmente acontece em locais abertos e com acesso gratuito, precisou se readequar. Mas o importante é não deixar de celebrar, como destaca o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

"Fomos pegos de surpresa por essa pandemia e agora precisamos aprender a lidar com ela, adequar nossas ações ao 'novo normal'. E o cooperativismo capixaba não poderia deixar de celebrar esta data tão importante, promovendo ações de solidariedade e estruturantes. Com os devidos cuidados, 40 cooperativas já se inscreveram para participar do Dia C com 118 ações durante o ano de 2020, de Norte a Sul do Estado do Espírito Santo. Isso demonstra que as pessoas, ainda mais durante a pandemia, estão em primeiro lugar no cooperativismo", comenta Carlos André.

Lançamento virtual

Lançado no dia 10 de junho, de forma virtual, o Dia de Cooperar no Espírito Santo reuniu diversas cooperativas, cooperados e colaboradores para acompanhar o evento que contou com a participação da gerente de Desenvolvimento Humano do Sistema OCB Geâne Ferreira e do professor universitário em Sustentabilidade, Cooperativismo e Pedagogia Empresarial Marcos Schwingel. Mais de 30 cooperativas acompanharam o lançamento.

FOTOS: ASSESSORIA SISTEMA OCB/ES

A equipe da Coopesg e sua Despensa Solidária

Mediadora do evento, a gerente Geâne Ferreira enfatizou o trabalho que o Sistema OCB, juntamente com as unidades estaduais, vêm desenvolvendo para incentivar a cooperação e a adesão ao Dia C. "Temos uma atuação em nível nacional com o objetivo de estimular nas cooperativas o potencial de ação e responsabilidade social, algo que já está no DNA do cooperativismo. Por meio do apoio institucional e do Dia C, reforçamos a atuação e o compromisso das cooperativas com sociedade", afirmou a gerente, que ainda destacou a importância em se manterem as iniciativas do Dia C e o surgimento de novas frentes de atuação.

A palestra de lançamento foi ministrada pelo professor Marcos Schwingel, que falou sobre como as cooperativas podem construir ações significativas considerando os valores e princípios do cooperativismo. Ele propôs que as iniciativas sejam pensadas a partir do questionamento de 'Por que fazer?', a fim de que elas tenham um propósito e relevância para a comunidade.

"Não podemos fazer as coisas por fazer, precisamos de um propósito, ou seja, aquilo que a cooperativa faz de melhor e que atende a uma necessidade do mundo. Toda ideia do Dia C precisa estar pautada em um 'Por que fazer?'. Antes de cooperar com a sociedade, é preciso fazer essa reflexão interna para definir qual ação será efetiva para cooperar com a sociedade", explicou.

Para reforçar o tema do Dia C 2020, 'Atitudes simples movem o mundo', Schwingel apontou a importância das ações básicas, mas significativas, desenvolvidas pelas cooperativas. "Quando o assunto é resultado significativo, costumo dizer que os melhores resultados não vêm de pessoas extraordinárias fazendo coisas mirabolantes. Os melhores resultados vêm de pessoas simples fazendo bem o que precisa ser feito. O Dia C não foge disso. É preciso fazer bem feito aquilo que estamos nos propondo a fazer", garantiu.

O superintendente Carlos André Santos de Oliveira destacou a importância do Dia C dentro do movimento cooperativista como meio de fortalecimento e na sociedade enquanto agente de transformação social. Ele reforçou que, mesmo acontecendo de maneira virtual, as ações e comemorações do Dia C 2020 serão intensificadas.

"O Dia C é muito importante para o fortalecimento do movimento cooperativista brasileiro e capixaba. As cooperativas se mobilizam em diversas ações visando mitigar mazelas sociais das comunidades onde atuam. Mesmo acontecendo de forma virtual, iremos comemorar e intensificar as ações sociais do Dia C 2020. As cooperativas capixabas, colaboradores, dirigentes e cooperados irão atuar em diversas ações de voluntariado, sem deixar de levar em conta a importância dos projetos estruturantes", disse.

Ações solidárias

Cooperativas de diferentes ramos se engajaram para desenvolver ações voltadas para o Dia C no Espírito Santo. Ao todo, 40 cooperativas realizarão 118 projetos de longo prazo e ações pontuais que beneficiam áreas como a saúde, a educação e o meio ambiente e que fomentam a responsabilidade social.

No ramo Consumo, a Cooperativa Educacional de São Gabriel da Palha (Coopesg) uniu esforços para arrecadar alimentos e doá-los a famílias da comunidade local através do projeto Despensa Solidária. A ação integra o projeto Valores, que também instigou a produção de sabonete líquido para doação e comercialização na cooperativa mirim Coop-União.

No ramo Saúde, a proatividade e a cooperação também se mostraram intensas. A Unimed Piraqueaçu desenvolveu ações para incentivar a responsabilidade social, solidariedade e prevenção contra a Covid-19 fazendo doações de máscaras e de cestas básicas.

A Unimed Sul Capixaba também doou donativos. Cestas básicas foram arrecadadas e doadas para famílias da comunidade no entorno do Hospital da cooperativa, em Cachoeiro de Itapemirim. O Núcleo Feminino da Unimed Sul Capixaba doou lanches para crianças de um projeto social no município. A cooperativa também organizou uma *live* para gestantes com o objetivo de conscientizá-las sobre os riscos da Covid-19. Além disso, a Unimed Sul Capixaba mobilizou a doação de sangue por colaboradores, que compareceram ao Banco de Sangue do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (Heci) para doar.

A Unimed Vitória, por sua vez, está atuando com o programa "De Olho no Futuro – Dr. Ubirajara Moulin de Moraes", desenvolvido pelo Instituto Unimed Vitória. A ação tem como objetivo promover a melhoria do aprendizado a partir da prevenção e correção de problemas visuais em alunos da rede pública da Grande Vitória e de Aracruz, e óculos foram fornecidos gratuitamente. A cooperativa médica também voltou com as ações para pacientes onco-hematológicos do Hospital Infantil de Vitória. A Turma do Dr. Unimed, um programa de atividade teatral voluntária que desenvolve circuitos de alegria e humanização em hospitais e instituições filantrópicas, visita as crianças, com as precauções necessárias ao momento de pandemia.

As cooperativas do ramo Agropecuário também se dedicaram ao fortalecimento da saúde e da educação em suas comunidades. A Cooperativa Agrária do Cafeicultores de São Gabriel da Palha (Cooabriel), por exemplo, empenhou-se na arrecadação e distribuição de roupas e alimentos. Já a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) vem desenvolvendo ações educacionais para seus cooperados e comunidade, disponibilizando acessos aos cursos do Pacote Office na Universidade Corporativa da Coopeavi para aqueles que doarem produtos de limpeza. A Cooperativa de Laticínios Selita, por sua vez, pretende realizar doações de leite para a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim.

O sabonete liquido da Coop-União (esq.) e a chamada para a live da dupla Breno e Bernardo

As cooperativas do ramo Transporte promoveram iniciativas centradas em três pilares: responsabilidade social, saúde e educação. A Cooperativa de Transportes Colibri (Coopetransportes) visou a responsabilidade social com o projeto ambiental "Plante uma árvore". Já a Cooperativa dos Caminhoneiros de São Gabriel da Palha (Coopcam) focou seus esforços nos segmentos da saúde e da educação através da campanha "Herói Caminhoneiro", que teve como principal objetivo informar os caminhoneiros sobre as medidas de higienização em combate ao vírus, além da distribuição de álcool em gel e lanches.

O ramo Crédito também está se mobilizando. Juntas, as cooperativas do Sicoob ES vão realizar 78 ações em 65 municípios do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia. A expectativa é de beneficiar mais de 45 mil pessoas.

Dentre as mobilizações planejadas está a doação de móveis e equipamentos para o Hospital e Maternidade Danilo Monteiro de Castro, localizado em Iconha (Sul do ES). A unidade hospitalar foi seriamente atingida com as enchentes que ocorreram no município no início de 2020.

Todas essas iniciativas demonstram que o cooperativismo pensa, antes de tudo, no bem-estar das pessoas, do meio ambiente e de toda a sociedade.

A cooperativa mirim Coop-União à frente da ação solidária do sabonete líquido

Colaboração: *Bruno Oliveira/Ascom Sistema OCB/RJ*

Dia de Cooperar Capa

Atitudes simples movem o mundo no Rio de Janeiro

Por conta da pandemia do coronavírus, será a primeira vez que a Celebração do Dia de Cooperar ocorrerá em formato digital em todos os estados do Brasil. No Rio de Janeiro, haverá programações culturais e sociais, no dia 4 de julho, a partir das 18h, no Canal do Youtube do Sistema OCB/RJ. Na ocasião, será lançada a Campanha Atitudes Simples Movem o Mundo - lema do Movimento Dia de Cooperar - cujo intuito é arrecadar recursos para compras de cestas básicas às cooperativas de recicladores, como Coopfuturo e Coobama - e a de guardadores de automóveis (Coopguardasol), como revela o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita.

"Estas cooperativas foram muito impactadas nas suas fontes de renda por conta da Covid-19 e suas consequências à economia do nosso estado. As doações poderão ser feitas do dia 4 ao dia 12 de julho. As pessoas terão acesso as informações por meio de um QR Code que disponibilizaremos durante a transmissão da nossa celebração e, posteriormente, nas publicações do Sistema OCB/RJ nas redes sociais", conta Mesquita.

O ponto alto do evento será o show do cantor Xande de Pilares, que apresentará seu vasto repertório de grandes sucessos. As atividades serão realizadas em estúdio, com equipe reduzida e com base nos protocolos de proteção da Organização Mundial de Saúde, a fim de garantir a segurança de todos os envolvidos.

Outro ponto destacado pelo dirigente fluminense é que tudo somente foi possível gracas às parcerias com Sicoob Central Rio, Sicredi Rio, Unicred Ceentral RJ/MT, Unimed Federação Rio e à cooperativa de produção audiovisual Coopas.

"Estas centrais e singulares abriram mão de seus recursos para investirem na celebração do Dia de Cooperar no Rio de Janeiro. Estou muito esperançoso de que o nosso evento, mesmo em formato digital, será tão bom quanto o último, realizado em espaço aberto, no ano de 2019, na Praça Mauá", destaca.

SISTEMA OCB/RJ

Ações de singulares

Dentre as ações realizadas pelas cooperativas fluminenses neste ano, Mesquita destaca duas em especial, que demonstram o trabalho voluntário das singulares contra a Covid-19: Em abril, a Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro (Coagro), localizada em Campos dos Goytacazes, doou à Prefeitura do município10 mil litros de etanol, processados na própria usina e transformados em álcool 70%. O produto foi distribuído a hospitais públicos e filantrópicos da cidade,beneficiando milhares de pessoas.

Outra ação de destaque foi da Unimed Petrópolis, que em sua unidade hospitalar, em meio à pandemia, vem promovendo, de forma contínua, uma ação de carinho e acalento aos pacientes internados. Diariamente, adultos e crianças recebem nos horários das refeições, uma quentinha decorada. Na capa, desenhos, poemas, mensagens religiosas e até mesmo recados de familiares. A iniciativa faz parte da campanha Amor de Alguém que propõe ações de cuidado aos clientes, cooperados e colaboradores ao longo do ano.

Vitrine

Segundo o presidente do Sistema OCB/RJ, o Dia de Cooperar, além de ser o movimento de voluntariado cooperativista do Brasil, é a grande vitrine que o cooperativismo tem para mostrar aos diversos segmentos da sociedade seus princípios - em especial a intercooperação e o interesse pela comunidade - e seus valores, como equidade, democracia, ajuda mútua e responsabilidade socioambiental.

"Costumo dizer que o Movimento Dia de Cooperar é a oportunidade que as cooperativas têm de devolver à sociedade tudo o que recebem dela", afirma Mesquita.

Para o dirigente, a projeção que o Dia de Cooperar traz à imagem do cooperativismo é muito positiva. "A cada ano temos percebido inúmeras histórias transformadoras que demonstram que o cooperativismo é formado por pessoas que valorizam e se preocupam com pessoas", destaca.

Números relevantes

A celebração do Dia de Cooperar no Rio de Janeiro,realizada ano passado, no centro do Rio, beneficiou mais de 3 mil pessoas e contou com 420 voluntários e 48 parceiros, entre cooperativas e demais instituições civis. Também ocorreram celebrações nas cidades de Angra dos Reis, Petrópolis Nova Friburgo e Barra do Piraí.

Como um todo, o Dia C no Rio de Janeiro, em 2019, entre as celebrações, ações pontuais e projetos contínuos atendeu a mais de 350 mil pessoas em diversos municípios do estado.

Dia de Cooperar Capa

Mineiros engajados com o Dia C

Há 11 anos as cooperativas mineiras vêm mostrando que o Dia de Cooperar (Dia C) faz parte do calendário e do cotidiano do setor. As ações sociais e o engajamento dos voluntários ressaltam a importância do cooperativismo nas regiões onde estão inseridas e o seu compromisso com elas.

Este ano, um levantamento realizado pelo Sistema Ocemg mostrou que as ações do Dia C com foco em minimizar os efeitos da Covid-19 movimentaram mais de R$12 milhões em doações do setor em todo o, sendo que R$8,11 milhões foram em espécie, e os outros R$ 4,17 milhões em materiais, como álcool em gel, luvas, máscaras e respiradores.

As iniciativas não param por aí e a solidariedade, mesmo que virtualmente, vem se proliferando nas cidades mineiras. Este ano, mais de 200 cooperativas mineiras se inscreveram no Dia C, totalizando cerca de 190 projetos que, desde o início da campanha, vêm contribuindo na melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas.

Um exemplo foi o Sicoob Coopemata, de Cataguases, que uniu dois grandes eventos em um só. A cooperativa lançou a campanha Conexão Solidária, que conta com a participação do campeão olímpico Tande e visa reunir cooperados, colaboradores e parceiros numa rede de solidariedade. Até o dia 21 de julho, a campanha beneficiará 13 instituições, com doações feitas pelos participantes de forma online. Além disso, no dia 4 de julho, a cooperativa realizará a Live Cultural e Solidária, a partir das 18h, no Centro Cultural do Sicoob Coopemata, podendo ser acompanhada pelo Instagram e no canal do Youtube do Sicoob Coopemata.

A intercooperação não pode faltar e as cooperativas Sicoob Credicopa, Coopatos, Sicoob Credipatos, Unicred Integração de Minas e Sicredi Integração Roga das Terras RS/MG, localizadas em Patos de Minas, se uniram para promover a campanha "Voluntário sangue Bom", com intuito de conscientizar colaboradores e cooperados sobre a importância da doação de sangue. As doações podem ser agendadas em uma das cooperativas participantes possibilitando que os doadores contribuam para manter os estoques de bolsas de sangue em nível satisfatório na Fundação Hemominas da região.

Já o Sicoob Divicred, de Divinópolis, com as ações do Dia C doou mais 60 mil máscaras, uma tonelada de alimentos, reformou 40 leitos do Centro Integral de Saúde São Bento Menni e doou 400 litros de leite para asilos, beneficiando 250 mil pessoas.

Além das ações para conter os efeitos da Covid-19, as cooperativas mineiras também estão preparando eventos online para celebrar os resultados e angariar recursos para dar continuidade aos projetos em andamento. O Sicoob Credicenm, de Guanhães, no dia 4 de julho, realizará uma live, às 15h, no seu canal do Youtube, com os cantores Cristiano Carvalho, Thiago Gualberto, Bruno Menclanha, Marina Miranda e Karol Corrêa. Durante a transmissão, os internautas poderão fazer doações em prol das famílias impactadas pelo novo coronavírus.

DIVULGAÇÃO SISTEMA OCEMG

Outra live realizada pelas cooperativas Coocafé, Coopcel e Sicoob Credicaf, de Lajinha, promete animar toda a família e será transmitida no canal do youtube #superlivediadecooperar.

Estas e outras ações podem ser acompanhadas pelo Blog do Dia C e nas redes sociais do Sistema Ocemg.

Corrida da Cooperação 2020, no formato online, tem inscrições esgotadas

Mesmo em formato online, as inscrições para a Corrida da Cooperação, realizada pelo Sistema Ocemg foram um sucesso e já estão esgotadas. Os participantes receberão, nos dias 2 e 3 de julho, em suas casas, as camisas e medalhas desta edição.

Este ano, a 9ª edição da Corrida da Cooperação será realizada no dia 4 de julho, a partir das 8h30, em uma live no canal do Sistema Ocemg no YouTube, integrando a programação de celebração do Dia de Cooperar – Dia C 2020. Os participantes poderão interagir durante a transmissão marcando a hashtag #corridadacooperacao e o perfil do Sistema no Instagram, com comentários, fotos e vídeos que poderão ser exibidos no telão da live.

"Em tempos de pandemia, a solução para darmos continuidade a este projeto de inventivo ao esporte e à promoção da qualidade de vida foi adaptá-lo para o modelo virtual. Nele, os corredores são incentivados a se exercitarem respeitando as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), e ao mesmo tempo colaborar solidariamente com diversas instituições sociais", explica o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

DIVULGAÇÃO SISTEMA OCEMG

Uma novidade para este ano será a entrega dos kits de participação em domicílio, por meio da parceria firmada com a Federação das Cooperativas de Transporte do Estado de Minas Gerais (Fetranscoop/MG). A iniciativa visa evitar o trânsito de pessoas na cidade e ainda contribuir com os taxistas cooperados, que tiveram seu faturamento afetado devido ao isolamento social.

Mantendo a tradição, os atletas que participam da Corrida da Cooperação têm a oportunidade de ajudar o próximo. Nesta edição, o valor integral das inscrições será revertido em doações de alimentos para instituições sociais atendidas pelo Sistema Ocemg no Dia C.

Colaboração: *Fernando Ripari/Sistema Ocesp*

Dia de Cooperar Capa

Cooperativismo paulista contra a Covid-19

SISTEMA OCESP

Representantes da Unimed Lençóis Paulista, que doou alimentos para famílias necessitadas no município paulista

Antes mesmo de ser definido o tema central do Dia C 2020, logo no início da quarentena em São Paulo, o presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande, gravou vídeos para solicitar às cooperativas que ajudassem outras cooperativas e a população mais vulnerável de suas comunidades, lembrando do sexto e do sétimo princípios do cooperativismo: intercooperação e preocupação com a comunidade.

A partir de então, passamos a receber inúmeras notícias de cooperativas de todos os ramos sobre suas ações de responsabilidade social para amenizar os efeitos negativos da crise (tema do Dia C). Várias já inscreveram suas ações no site do Dia C.

Criamos uma página na internet (http://sescoopsp.com.br/pages/covid-19/) para reunir e divulgar todas essas ações. Até sexta-feira, dia 19 de junho, as notícias que recebemos mostravam que as cooperativas paulistas doaram perto de 350 toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza para a população, entidades beneficentes e também para cooperativas de reciclagem, impedidas de atuar na pandemia.

Muitas cooperativas também doaram álcool, máscaras e outros equipamentos de proteção individual a hospitais e à população de seus municípios. Houve, inclusive, doação de testes para Covid-19.

A Unimed Lençóis Paulista, por exemplo, doou 1 tonelada de macarrão, 600 quilos de arroz e 120 quilos de feijão para famílias em situação de vulnerabilidade social no município. Serão distribuídos, ainda, mais de 400 protetores faciais entres profissionais de saúde de Lençóis Paulista, Macatuba, Areiópolis e Borebi.

Além das doações, outras ações também merecem destaque. Muitas cooperativas de crédito prorrogaram pagamentos de financiamentos de seus cooperados e prestaram orientação financeira online ou por download gratuito de material específico, inclusive para crianças.

Cooperativas de saúde implantaram plantões de atendimento gratuito, via telefone ou online, para questões psicológicas, consultas médicas ou odontológicas. Algumas cooperativas também ofereceram aulas de ginástica online.

Houve, ainda, campanhas promovidas por cooperativas de São Paulo para conscientizar a população sobre a importância dos cuidados de proteção contra a Covid-19; campanhas de valorização dos profissionais de saúde e do agricultor, que produz o alimento; de apoio aos pequenos negócios locais; e para doação de sangue e também de agasalhos em plena pandemia.

Uma cooperativa de consumo permitiu que seus cooperados usassem o cartão do auxílio emergencial para fazer compras. E uma cooperativa médica treinou equipe da Toyota para manutenção de ventiladores pulmonares.

O Sistema Ocesp não só estimulou as ações sociais das cooperativas como também fez a ponte entre cooperativas doadoras e necessitadas. Na semana do cooperativismo, terça-feira dia 30, às 17 horas, o Sistema Ocesp realizará uma live com um especialista em responsabilidade social e apresentação de cases de cooperativas de alguns ramos.

Fontes: *Ascom Sistemas Ocepar, Ocergs e Ocesc*

Dia de Cooperar Capa

Valores da cooperação no DNA cooperativista

FOTOS: SISTEMA OCEPAR

O superintendente Leonardo Boesche; à direita, produção de 25 mil máscaras em iniciativa de cooperativas

Quando as cooperativas de diversas partes do mundo estiverem comemorando o Dia Internacional do Cooperativismo, no dia 4 de julho, no Brasil a data será marcada também pela realização do Dia de Cooperar (Dia C).

No Paraná, o Sistema Ocepar preparou uma programação especial, toda virtual, que será transmitida pela TV Paraná Cooperativo, das 13h às 15h. O palhaço Alípio vai comandar as apresentações culturais dos talentos das cooperativas paranaenses. Haverá ainda a participação do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, do governador Ratinho Junior, do secretário estadual da Saúde, Beto Preto, e de lideranças cooperativistas. A partir das 15h, a TV Paraná Cooperativo passa a transmitir a live do Sistema OCB que terá, entre as atrações, o show da banda Skank, direto de Belo Horizonte, numa parceria com a Ocemg.

A celebração do Dia C no Paraná continuará durante a Semana da Cooperação, de 4 a 10 de julho, com *lives* que serão transmitidas das 14h às 15h.

União cooperativista

Para o superintendente do Sescoop/PR, Leonardo Boesche, todo dia é dia de cooperar. "O cooperativismo é um movimento social e econômico fundamentado em princípios e valores, que são ressaltados na campanha do Dia C. Precisamos demonstrar o que as cooperativas têm feito para fortalecer esse sistema que é tão importante para o desenvolvimento das comunidades", defende.

Boesche comentou as ações realizadas pelas cooperativas por conta do Dia C. "Cada cidade escolheu as iniciativas adotadas de acordo com as maiores necessidades locais. Em muitas cidades as cooperativas estão se unindo para realizar ações conjuntas, o que fortalece essa interrelação de solidificar a presença delas e suas comunidades. Podemos citar ações realizadas no município de Marechal Cândido Rondon, no oeste do Paraná, que reúne 11 cooperativas da região, com diferentes ações no combate ao coronavírus e arrecadação de alimentos. Outro município que reforça essa ideia da intercooperação há vários anos é Maringá, onde 18 entidades assistenciais já receberam mais de 25 mil máscaras para prevenção à Covid-19, doadas por cooperativas de diversos ramos. Esses acessórios foram produzidos graças à união das cooperativas", avalia.

Para Boesche, o principal ganho institucional do Dia C é a visibilidade, junto com o reconhecimento da sociedade do que é ser cooperativa. "A cooperativa já traz no seu DNA todos esses valores de cooperação. Vemos muitas empresas praticando ações de solidariedade com objetivo de marketing. A cooperativa faz porque isso é uma coisa natural no seu dia-a-dia, faz parte de seus valores", conclui.

Rio Grande do Sul

O Sistema Ocergs programou para a celebração do Dia de Cooperar 2020 uma transmissão online das 14h às 15h, que acontecerá via YouTube e Facebook do Sistema Ocergs, com a participação dos diretores que representam os diferentes ramos do cooperativismo falando sobre as principais ações que as cooperativas desenvolveram para o Dia C.

A programação também contará com a apresentação do grupo brasiliense de teatro G7, especializado em comédia e premiado pelo Criação Teatral Volkswagen.

No estado, as cooperativas desenvolveram inúmeras ações para mitigar os efeitos da pandemia. Além disso, campanhas de doação de sangue, de coleta e doação de agasalhos, cestas básicas, leite., limpeza de margens de rios, córregos e riachos e orientações sobre saúde financeira e de saúde. Até o momento já foram cadastradas 189 ações voluntárias, 4,6 mil voluntários e mais de 305 mil beneficiados em 88 municípios do RS.

O presidente do Sistema Ocergs, Vergílio Perius, avalia o ganho institucional para o cooperativismo com a celebração nacional do Dia de Cooperar.

"O Rio Grande do Sul tem 30% de sua população ligados a cooperativas. Cerca de 10% do PIB do RS é gerado por cooperativas. A região Sul puxa quase que a totalidade do agronegócio brasileiro, que corresponde a 40% do PIB do país. O crédito cooperativo também teve início em nossa região, enquanto no Nordeste vem crescendo significativamente. Então a força do cooperativismo brasileiro é bastante expressiva, o que por si só é uma razão para darmos esta importância a esse grande evento cooperativista, que é o Dia C", defende o dirigente gaúcho.

Santa Catarina

Para marcar a data o Dia C deste ano em Santa Catarina, a Cooperativa Pioneira de Eletrificação (Coopera) fez uma ação especial envolvendo entidades parceiras, em que onde foram doadas 1.200 máscaras confeccionadas em tecido pelas voluntárias do Núcleo Feminino e do Grupo Arte da Terra.

O gerente geral Rogério Bráz Feller entregou o material aos representantes das APAEs de Forquilhinha e Nova Veneza e também aos responsáveis pelos GTs do Labs (Grupo Mão Amiga, Espelho, espelho meu e Arte de Cuidar) e para a ACAFOR (Associação de Catadores de Forquilhinha).

As costureiras voluntárias Maria Beckhauser, Nazarena Miranda, Rejane Nandi, Rosimary Knevitz, Andréia Kammer, Vanete de Souza, Solange de Souza, Adriana Sangaletti e Tereza Borges, do Núcleo Feminino e do Grupo Arte da Terra foram as responsáveis pela produção das máscaras.

Capa

Dia C em destaque no Mato Grosso

ASSESSORIA SICREDI CENTRO NORTE

Entrega de respiradores realizada pelo Sicredi Centro Norte no Hospital Regional de Sinop em abril

As cooperativas de Mato Grosso fazem parte da celebração do Dia de Cooperar desde 2013 e este ano, apesar da pandemia do Covid-19, estão realizando ações que fazem a diferença na vida de mais de 350 mil pessoas.

"A pandemia do novo coronavírus não impediu a preocupação das cooperativas com a comunidade onde está presente, pois esse é o 7º Princípio do Cooperativismo, e o Dia C existe justamente para melhorar a vida de todos onde está inserida", disse o presidente do Sistema OCB/MT, Onofre Cezário de Souza Filho.

Para Cezário, "as cooperativas estão preparadas para a inovação nesse momento de transformação planetária. A criatividade ganha força com o conhecimento e o movimento cooperativista investe pesado nesse quesito. O Dia de Cooperar, mais uma vez, vai cumprir a missão de promover um mundo melhor para todos".

As ações de voluntariado dos associados e funcionários das cooperativas acontecem durante todo o ano e até o momento, 19 cooperativas de Mato Grosso, com 4.501 voluntários, já registraram 61 iniciativas, que beneficiam 353.621 mil pessoas que vivem nos municípios mato-grossenses. O Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado sempre no primeiro sábado do mês de julho, foi escolhido para comemorar também o Dia C – Dia de Cooperar.

As ações do Dia C estimulam o desenvolvimento de projetos contínuos que abraçam integralmente os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. O intuito do movimento dessas cooperativas é o de alcançar as 169 metas para tornar o mundo um lugar menos desigual.

Onofre avalia o significado do Dia de Cooperar para a consolidação da importância do cooperativismo para a sociedade brasileira.

"O Dia C é um movimento nacional de estímulo às iniciativas voluntárias diferenciadas, contínuas e transformadoras, realizadas por cooperativas.

Desde 2016, o Dia de Cooperar tem ampliado o diálogo com parceiros globais, ao agir em acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o plano de ação estipulado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o alcance da erradicação da pobreza, proteção do planeta e garantia do alcance da paz e da prosperidade, até 2030. As ações são definidas e executadas pelas próprias cooperativas e contam com o apoio do Sistema OCB no estado. Como representante do cooperativismo brasileiro na Aliança Cooperativa Internacional (ACI), acompanho a excelente repercussão que o Dia C tem, sendo um exemplo de destaque no meio cooperativo", sinaliza o dirigente.

O movimento surgiu da necessidade de colocar o potencial cooperativista, e a Responsabilidade Social a serviço do próximo, o que confirmou que essa era uma excelente oportunidade para transformar e ser transformado através de atividades voluntárias essenciais ao bem-estar comum.

Originado em Minas Gerais em 2009 o Projeto Dia de Cooperar – ou apenas, Dia C - tinha em sua proposta ser um dia reservado para fazer o bem, em que equipes de voluntários realizavam, simultaneamente em todo o estado, atividades, de escolha da cooperativa, que ajudassem a transformar para melhor a vida das pessoas.

Onofre vê como muito positivo o ganho institucional do cooperativismo com a celebração nacional do Dia C. "Com essa iniciativa sendo apresentada para todo o Brasil, percebo que conseguimos diminuir a distância com a sociedade brasileira, podendo apresentar todas as oportunidades que o cooperativismo pode oferecer como solução socioeconômica.

MS promove drive thru solidário

SISTEMA OCB/MS

As cooperativas do MS já doaram toneladas de alimentos como parte das ações do Dia C 2020

O cooperativismo não é apenas um filosofia de vida e sim uma forma de organização viável economicamente e socialmente justa. Os empreendimentos cooperativos são um pilar importante na economia. Somente no Mato Grosso do Sul representa 10% de PIB estadual, congrega cerca de 100 cooperativas, com mais de 350 mil associados, gerando aproximadamente 8 mil empregos diretos.

"É inegável a força do cooperativismo na nossa sociedade, e se mostra mais forte nos períodos de crise. Temos grande atuação em diversos ramos; como o agro, crédito, saúde, transporte, infraestrura e trabalho. O cooperativismo oportuniza trabalho, geração de renda e desenvolvimento nas comunidades onde atua", destaca o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis.

No Mato Grosso do Sul já foram doadas toneladas de alimentos e materiais de higiene e limpeza, milhares de máscaras e outros EPIs, respiradoores para hospitais, além de demais assistências. Os cooperativistas são atuantes e sempre estão dispostos a mudar o mundo através de atitudes simples, grande lema do Dia C.

As cooperativas do Brasil inteiro estão engajadas e promoverão ações. No MS haverá uma campanha virtual de arrecadação através do projeto Vakinha Social e mais um *drive thru* para doação de alimentos e materiais de limpeza.

Drive thru solidário

Cooperativas de Campo Grande promovem um drive thru solidário, no dia 4 de julho, das 8h ao meio dia, em três pontos da cidade: Sistema OCB/MS (R. Ceará, 2.245, Vila Célia); Sicredi Agência Parque das Nações (Av. Afonso Pena, 4.324) e Sicoob Ipê MS (Av. Mato Grosso, 3.195).

Os pontos terão toda a estrutura para receber doações de alimentos, agasalhos, itens de higiene e limpeza. As pessoas que realizarem doações, ganharão kits do Dia de Cooperar.

Ao longo do ano, as cooperativas do MS já doaram toneladas de alimentos e materiais de higiene e limpeza, milhares de máscaras e outros EPIs, respiradoores para hospitais, além de demais assistências.

Dia de Cooperar Artigo

Economia compartilhada

Luís Alberto Pereira,
Presidente do Sistema OCB/GO

ASCOM SISTEMA OCB/GO

Quando superarmos a profunda crise que vivemos, o mundo será diferente. Não sobreviverá o mais forte e sim, ampliando o conceito de Charles Darwin, aqueles que melhor se adaptarem ou já estiverem preparados. O ambiente digital será o meio mais comum pelo qual iremos trafegar, no entanto, a centralidade estará nas pessoas e no respeito ao meio ambiente. Neste contexto encaixa-se o conceito de economia compartilhada.

Neste primeiro sábado de julho é o Dia Internacional do Cooperativismo. No Brasil, celebramos a cooperação por meio do Dia C, que simboliza a síntese de todos os projetos sociais desenvolvidos pelas cooperativas no período de um ano anterior. Este ano, notadamente a partir da chegada da Covid-19, os programas e ações sociais das cooperativas se intensificaram, potencializando o interesse pelas pessoas e pela comunidade, um dos alicerces do nosso modelo de negócios.

Como disse o cooperativista Ênio Meinen: "No cooperativismo a atividade econômica atinge a finalidade humana". Nada mais atual e necessário para o mundo pós-pandemia. No nosso modelo econômico, a ajuda mútua, o compartilhamento de resultados e o interesse pela comunidade são mais do que intenções ou ações circunstanciais. São princípios universais praticados por 1,2 bilhão de cooperados no mundo, quase 15 milhões no Brasil e 250 mil em Goiás. Muitas das ações difundidas atualmente são praticadas por nosso setor há mais de um século e fazem parte do nosso DNA. É a intercooperação, a economia solidária, compartilhada e colaborativa.

A pandemia deixará em seu rastro uma legião de trabalhadores e pais de família sem emprego e renda no Brasil. A exemplo do que ocorreu na Revolução Industrial, que fez nascer o cooperativismo em Rochdale, ou no pós-guerra na Espanha, quando surgiu o complexo de cooperativas de Mondragón, novamente os arranjos empresariais em torno de cooperativas poderão ser a solução para gerar renda e fomentar o desenvolvimento econômico e social.

Goiás ocupa a sexta posição entre os Estados, em termos de desenvolvimento do cooperativismo, ainda um pouco distante dos cinco primeiros colocados. Mas já somos responsáveis por cerca de 12% do PIB goiano. Temos desenvolvido nosso trabalho institucional no sentido de despertar pessoas e governos para o que chamamos de economia consciente ou capitalismo civilizado. Dedicamos especial atenção às mulheres e jovens.

Estamos certos de que a recuperação será mais rápida neste novo modelo econômico. Um ponto fundamental é que as cooperativas são sociedades de pessoas, não de capital. O capital pode mudar de mãos ou perder valor, mas as pessoas permanecem juntas, mantendo a força e a resistência do conjunto. Tudo isso, somado, é o que nos dá credibilidade e nos fortalece para a superação.

Artigo publicado, originalmente, no jornal O Popular, em 3/7/2020.

Fontes: *Ascom Sistemas OCB/AC, OCB/AM, OCB/AP, OCB/PA, OCB/RO, OCB/RR e OCB/TO*

Dia de Cooperar — Capa

Sistema OCB/AM

Na Unidade Estadual do Sescoop/AM foi criado um Portal de Celebração do Dia de Cooperar do Amazonas, com uma trilha de ações por área, que será disponibilizado das 8h às 17h, no dia 4 de julho. "Estamos sensibilizando instituições e cooperativas que sempre nos prestigiaram em anos anteriores, prestando serviços presenciais na Arena da Amazônia, no Dia de Cooperar, que disponibilizem os serviços possíveis, através do Portal, a fim de evitarmos aglomerações", comenta a superintendente Cláudia Sampaio.

Para ela, "é possível fazer o bem e realizar todas as ações sociais programadas utilizando as ferramentas disponíveis, e contando com o apoio do padrinho, Arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, e da madrinha, primeira-dama do Estado do Amazonas, Taiana Lima", afirma.

Algumas das ações planejadas são: cidadania (orientação para emissão de documentos digitais); saúde (agendamento de exames e consultas – a confirmar); educação (palestras e oficinas virtuais); cultura (passeio virtual num museu, peças teatrais virtuais); e outras.

O Dia de Cooperar é um movimento que orienta e sensibiliza as cooperativas a realizarem o 7º principio do Cooperativismo que é o "Interesse pela Comunidade", e os resultados dos projetos realizados em todo Brasil são visíveis e materializam o propósito do cooperativismo que é ser reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados, além de desenvolver as comunidades nas quais as cooperativas estão inseridas.

Cláudia Sampaio também ressalta que a celebração nacional do Dia de Cooperar é a oportunidade de mostrar para a sociedade a grande corrente do bem que o cooperativismo forma. "Através de voluntários que realizam ações de suma importância e que atendem a agenda da ONU, que são os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), escolhemos fazer essa comemoração no Dia Internacional do Cooperativismo pois entendemos que a melhor comemoração é fazer o bem para diversas pessoas", defende.

Cooperativa tocantinense no Painel do Bem

As cooperativas tocantinenses neste período de pandemia realizaram várias ações em prol da comunidade como a doação de cestas básicas e frutas às famílias carentes, doação de materiais escolares a estudantes, videoconferências para professores falarem sobre a superação dos desafios da sala de aula, doação de álcool em gel, máscaras e muitas outras ações sociais.

Neste ano, o Tocantins celebra ações desenvolvidas pelas cooperativas Coopefa, Coapa, Cepar, Sicredi União MS/TO, Unimed Araguaína, Frísia Cooperativa Agroindustrial, Cooproma e Coopermoto.

A Cooperativa Agroindustrial do Tocantins (Coapa) é uma das 10 selecionadas que irá apresentar no Painel do Bem, durante a celebração do Dia C, suas iniciativas em prol do combate à pandemia do novo coronavírus. O evento acontecerá neste sábado, 4 de julho, no canal do SomosCoop, no Youtube.

Para o presidente do Sistema OCB/TO, Ricardo Khouri, o Dia de Cooperar é o momento para que as cooperativas apresentem para toda comunidade o propósito e as boas ações do cooperativismo. "A união em prol de ações voluntárias que beneficiam a todos remete a um dos princípios cooperativistas, o interesse pela comunidade. O Dia C é um movimento que incentiva atitudes capazes de mover o mundo. Destaco aqui o empenho das cooperativas tocantinenses na busca pela transformação social e por promoverem ações que podem trazer dias melhores, neste momento difícil que estamos vivendo", ressalta.

Dia de Cooperar Capa

Solidariedade baiana

Colaboração: Iasmin Santana/Sistema Oceb

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado da Bahia (Sescoop/BA e o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado da Bahia (Oceb), organizações que compõem o Sistema Oceb, estão sempre buscando formas de fazer com que as cooperativas realizem as celebrações do Dia de Cooperar em suas comunidades. Por conta da pandemia do novo coronavírus, o Sistema continua o trabalho de mobilização das cooperativas para que realizem iniciativas solidárias e também pretende fazer uma celebração virtual, no dia 4 de julho, pela manhã.

"Será um movimento virtual, com o objetivo de ampliar a visibilidade do Dia C, mostrando que as cooperativas baianas cooperam e realizam ações de promoção social", informa o presidente do Sistema Oceb, Cergio Tecchio.

SISTEMA OCEB

Entrega de EPIs pela Cooproeste

Ações das singulares

As cooperativas baianas têm realizado ações em benefício do próximo, demonstrando que, para além da prática do 7º princípio – Interesse pela comunidade, a cooperação precisa ser, cada vez mais, exercitada na sociedade.

Durante a pandemia as iniciativas estão mais voltadas para o cuidado e proteção das pessoas, com doações de máscaras, álcool gel 70% e equipamentos de proteção individual, como fizeram as cooperativas Sicoob Costa do Descobrimento, Sicoob Coopere, Cooproeste, Cooperfarms e Coopesal; com doações de cestas básicas para instituições sociais e governamentais, como fizeram as cooperativas Cooes, Coomap, Coopmac e Sicredi Planalto Central (agência de Correntina/BA); além de campanhas de conscientização, como estimulo à doação de sangue, numa ação de intercooperação das cooperativas Cooperfarms, Cooproeste, GNP, Cootransf, Unibahia e Sicredi MS/TO (agência de Luís Eduardo Magalhães/BA).

"As ações de promoção social das cooperativas brasileiras, em especial as baianas, demonstram, na prática, o compromisso com o 7º princípio do cooperativismo. Graças à atuação de muitas pessoas que acreditam que atitudes simples movem o mundo e que, voluntariamente, atuam para a construção de um Brasil mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos, o Dia C tem se consolidado como um importante movimento nacional para o cooperativismo e, principalmente, para a sociedade brasileira", define Cergio Tecchio.

De 2016 a 2019, mais de 99 mil pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente pelas 215 iniciativas de promoção social realizadas por dezenas de cooperativas baianas.

Modelo atento às questões sociais

Colaboração: Gil Oliveira/Sistema Ocern

Este ano, devido ao distanciamento social provocado pela pandemia do Coronavírus, a Ocern-Sescoop/RN decidiu não realizar a tradicional celebração que reúne uma grande quantidade de pessoas. Este ano, nossa iniciativa foi de chamar as cooperativas parceiras do Movimento Dia de Cooperar e realizar uma grande arrecadação de alimentos e produtos de higiene que foram encaminhados a cooperativas que estão enfrentando dificuldades por causa da suspensão de suas atividades.

A Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Natal doou, no dia 1 de maio, cestas básicas nas comunidades do Rio Potengi (Bairro das Quintas) e Nossa Senhora das Vitórias, no Loteamento Jardim Progresso (Bairro de Nossa Senhora da Apresentação). Em cada localidade foram entregues 40 cestas com 22 itens contando com o apoio das paróquias das comunidades, que realizaram o cadastro das famílias beneficiadas.

Já a Cooperativa dos Proprietários de Transporte Escolar de Natal (Coopten) promoveu uma ação voluntária de doação de sangue ao Hemonorte. Para evitar aglomerações, 30 doadores voluntários da cooperativa se revezaram em grupos de dez pessoas para realizarem a ação.

"Observamos uma grande valorização dos princípios cooperativistas nestes exemplos. Cooperativas mesmo em dificuldades, dando sua colaboração à sociedade", comenta a superintendente do Sescoop/RN, Sônia Maria de Souza Rocha.

Segundo Sônia, a visibilidade que o movimento trouxe a estas ações é de grande valia para que a sociedade perceba que o cooperativismo é um modelo de atuação econômica atento às questões sociais, com grande contribuição para o desenvolvimento das localidades onde as cooperativas estão inseridas.

Só no ano passado o Setor de Promoção Social do Sescoop/RN registrou 2.038 pessoas beneficiadas com as ações voluntárias das cooperativas do Rio Grande do Norte e mais de seis mil pessoas impactadas pelo Movimento, além de contar com o apoio de mais de 500 voluntários em diversos atendimentos de saúde e programas de responsabilidade socioambiental.

SISTEMA OCERN

Sônia Maria de Souza Rocha, superintendente do Sescoop/RN

Dia C e Juntos Somos+ em Alagoas

Colaboração: Sabrina Scanoni/Sistema OCB/AL

FOTOS: ASCOM SISTEMA OCB/AL

À esquerda, o Forró Solidário da Coopex; aicma, à direita, ação de ajuda às vítimas das enchentes em Santana do Ipanema

Desde março, o Sistema OCB/AL vem desenvolvendo atividades para o Dia de Cooperar (Dia C). A primeira ação foi voltada a vítimas das enchentes na cidade de Santana do Ipanema. Por meio da campanha "Juntos Somos +", que inclui uma série de ações para o "Dia C", o Sistema OCB/AL, em parceria com a Cooperativa dos Avicultores e Agricultores Familiares do Sertão Alagoano (Coopafas), que tem sede vizinha a uma comunidade atingida, arrecadou donativos.

Em abril ocorreu uma grande ação na cidade para a entrega das doações. Voluntários prepararam 500 refeições para famílias do Conjunto Artur Moraes. A campanha continuou e mais donativos foram entregues.

+ Ações

Outra vertente da campanha "Juntos Somos +" é voltada a cooperativas de catadores de materiais recicláveis. No mês de maio, a Cooperativa de Recicladores (Cooprel) foi beneficiada com uma ação de saúde bucal. Os cooperados receberam atendimento odontológico. A Cooperativa de Recicladores de Lixo Urbano de Maceió (Cooplum) será a próxima contemplada.

As cooperativas de recicladores também foram beneficiadas com doações de materiais de higiene pessoal, máscaras e está sendo realizada uma campanha para coletar materiais recicláveis.

Em maio, o Sistema OCB/AL distribuiu cerca de 100 protetores faciais a cooperativas da área de saúde. Os protetores são equipamentos de proteção individual essenciais, principalmente, aos profissionais que trabalham em ambientes com alta contaminação. As cooperativas de Enfermagem de Alagoas (Coopeal), dos Profissionais da Área de Atenção à Saúde de Alagoas (Coopsano) e dos Fisioterapeutas de Alagoas (Fisiocoop) receberam os EPIs.

Cooperativas e o Dia C

A Cooperativa Educacional de Xingó (Coopex) organizou em junho o Drive Thru do Forró Solidário que arrecadou alimentos não perecíveis a famílias carentes. O evento com temática junina foi realizado na praça em frente ao Colégio Boa Ideia, onde veículos passavam para deixar as doações.

Já a Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Informática e Telecomunicações (Macrocoop) entregou kits de prevenção a cooperados que trabalham em três hospitais de Maceió, contendo álcool em gel, máscara N95, mel (intercooperação com a cooperativa agropecuária Coopeapis) e copo personalizado "Somos Coop".

"O Dia de Cooperar é um conjunto de ações onde praticamos um dos mais importantes princípios do cooperativismo que é o Interesse pela Comunidade. Cooperar faz parte do nosso trabalho e a cada Dia C conseguimos mostrar que podemos ajudar e mudar a vida de muita gente", resume o presidente do Sistema OCB/AL, Marcos Rocha.

Pernambuco

Em Pernambuco, a celebração contará com uma live no dia 4 de julho, com início às 14h, com debates, apresentação de dados de ações solidárias, sorteio de brindes e mensagem de paz e esperança com Padre Arlindo.

No estado, a campanha Intercooperação Solidária tem promovido a arrecadação de doações para a compra de alimentos a serem destinados a famílias em vulnerabilidade alimentar por conta da pandemia.

Para o presidente do Sistema OCB/PE, Malaquias Anselmo de Oliveira, o movimento tem feito a diferença na vida das pessoas por se mostrar uma alternativa a outros modelos econômicos: "O cooperativismo é uma das formas de organização econômica e social da sociedade, que busca suprir as necessidades fundamentais das pessoas, que são trabalho e renda. O cooperativismo faz isso tendo como ferramenta a cooperação e como objetivo a felicidade das pessoas."

Maranhão

O Maranhão participa das comemorações do Dia C 2020 em duas ações. A primeira, no dia 3 de julho, na campanha de doação de sangue "Ajude alguém a ficar bem" .

No dia 4 de julho haverá um encontro de doação de sangue realizado pelas cooperativas em parceria com o Hemomar e OCB/MA, voltado para ajudar as pessoas internadas pela Covid-19. O encontro receberá a maioria dos associados das cooperativas do estado para doarem sangue, mas também estará aberta para as demais pessoas que se sensibilizarem pela causa

Segundo a presidente do Sistema OCB/MA, Aureliana Luz, o evento obedecerá todas as normas de segurança emitidas pelo governador Flávio Dino. "Faremos uma prévia do que será a live dia 4 de julho, onde todas as cooperativas se reunirão para mostrar o que fizeram ao longo do ano, seguindo os ODS da ONU", informa Aureliana.

Paraíba

A sétima edição do Dia de Cooperar na Paraíba será celebrada com uma live solidária do cantor e compositor Amazan, no próximo dia 11, a partir das 16h30. A live visa arrecadar doações para os abrigos Instituto São Vicente de Paulo e Casa de Mãe Nazinha, além de cooperativas de pessoas com deficiência, agricultores, artesãos e outros trabalhadores prejudicados pela pandemia.

A transmissão será pelo Instagram do Sistema OCB/PB e nos canais da entidade e da TV Correio, no Youtube. Durante a live, o público poderá fazer doações por meio de QRCode. Ao longo da programação, serão exibidos vídeos de ações sociais das cooperativas paraibanas com foco no combate à Covid-19. Até o momento, existem 45 iniciativas de cooperativas inscritas no Dia C 2020 e a expectativa é que mais de 150 mil pessoas sejam beneficiadas, ao longo do ano, em todo o estado.

Uma rede comprometida com o bem

DIVULGAÇÃO

A banda mineira Skank, uma das atrações da celebração do Dia C deste ano

Um dia inteiro de atividades culturais, todas digitais. É o que promete ser a celebração do Dia de Cooperar (Dia C) deste ano, por causa da pandemia do novo coronavírus. O evento vai ocorrer no dia 4 de julho e será transmitido ao vivo no perfil do Sistema OCB, no Youtube, com direito a encerramento da programação em grande estilo, com a participação da banda mineira Skank.

Pela manhã, em várias partes do país, começam as atividades *on-line*. A partir das 15h, a programação é nacional, direta de um estúdio em Brasília, com transmissão ao vivo e cheia de atrações. Além do show dos mineiros, a programação contará com a apresentação do grupo de teatro Caixa Cênica.

Painel do bem

Um dos pontos mais esperados da programação é o Painel do Bem, que apresentará 10 cooperativas (duas de cada região) que contarão um pouco das iniciativas em prol do combate aos efeitos da pandemia do novo coronavírus. São elas: pelo Nordeste, Sicredi Aracaju (SE) e Cooates (PE); pelo Centro-Oeste, Unimed Campo Grande (MS) e Cooperforte (DF); no Sudeste, Sicoob Divicred (MG) e Coopesg (ES); na região Norte, Coapa (TO) e Sicoob Credip (RO); e pelo Sul, Aurora (SC) e Sicredi Região da Produção (RS).

O superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, convoca a todos para seguirem a entidade nas redes sociais e a participarem do evento que, a seu ver, será ainda melhor, com a participação de cooperados de todo o país.

O Sistema OCB está presente no Facebook (*www.facebook.com/somoscoop* e *www.facebook.com/sistemaocb*), no Instagram (*www.instagram.com/somoscoop*); e no Youtube (*www.youtube.com/sistemaocb?gl=BR* e *www.youtube.com/somoscoop*). E quem ainda não conhece o Dia C pode acessar os links *www.diac.somoscooperativismo.coop.br* e *www.youtube.com/watch?v=7rTxNrLvKVI&t=3s*.

Alinhado aos ODS

Segundo Nobile, o Dia C é o grande movimento nacional de estímulo às iniciativas transformadoras e voluntárias, sempre alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

"Neste ano, vai ser diferente", explica o superintendente, "por conta de todas as recomendações das autoridades de saúde. Se, por um lado, a gente muda o jeito de celebrar, por outro nosso objetivo continua o mesmo: participar da construção de um mundo mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Afinal de contas, mais que nunca, as atitudes simples movem e transformam o mundo, já que estamos num momento onde cada gesto faz diferença, desde lavar as mãos em casa, com água e sabão, até doar dinheiro ou equipamentos como respiradores, por exemplo. Isso prova que o cooperativismo se interessa pela melhoria da qualidade de vida da comunidade brasileira."

Renato Nobile destaca que a intenção em celebrar o Dia C nacionalmente junto com o Dia Internacional do Cooperativismo é mostrar que todos os cooperativistas fazem parte de uma grande rede comprometida com o bem.

"Assim, ganhamos força para nos unirmos cada vez mais e promover, localmente, ações com grande impacto social. Em termos de visibilidade, é, também uma excelente oportunidade para mostrar às pessoas que ainda não conhecem bem o nosso movimento que fazemos parte do dia-a-dia delas, muito mais do que imaginam", avalia.

Números do Dia C no Brasil

Em 2019, foram registrados 131 mil voluntários; com 1.977 cooperativas participantes; atividades cooperativas em 1.257 cidades. Ao todo, foram 2.111 iniciativas, com mais de 2,6 milhões de pessoas beneficiadas com a emissão de documentos, serviços de saúde, de cidadania e educação financeira.

"O Dia C ocorre durante o ano todo, e esses números comprovam a força das atitudes simples, capazes de mover e transformar o mundo. Também mostram o quanto as cooperativas brasileiras se empenham para contribuir com o país. Esse comprometimento com as comunidades mais vulneráveis, por exemplo, certifica que as cooperativas não deixam ninguém para trás", complementa.

comunicoop
somos coop

Especialistas em **Cooperativas**

Branding
Gestão de marcas, construção de logotipos e definição de conceitos e gerenciamento de sistemas de identidade visual.

Audiovisual
Produção de vídeos institucionais, promocionais, educativos, coberturas jornalísticas, registro de eventos, canais para YouTube.

Social Media
Planejamento e gerenciamento de conteúdo e campanhas para redes sociais como: Facebook, Instagram e Linkedin.

Web Design
Desenvolvimento para sistema web como: sites, hotsites, blogs, aplicativos para celular, portais e lojas virtuais.

Assessoria
Releases, agendamentos de entrevistas exclusivas, media training, canal direto entre cliente e veículo de comunicação.

Eventos
Organização completa, com locação de espaços e gerenciamento de staff e fornecedores para feiras, seminários, congressos, palestras, workshops.

Mão de obra **especializada** para
todos os **meios** de **comunicaçao**

/Comunicoop

(21) 2533-6009 | 2215-9463
contato@comunicoop.com.br
www.comunicoop.com.br

PROTEGER A FAMÍLIA DOS ASSOCIADOS. É ASSIM QUE A ICATU COOPERA

A cooperação transforma. E nós cooperamos, sendo o agente de estabilização econômica de milhões de associados e suas famílias. Nossa missão é apoiar a sociedade, conscientizando, educando financeiramente e protegendo em todas as etapas da vida. **Conte com a Icatu Coopera, uma empresa 100% brasileira.**

4 DE JULHO,
DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO.

Unidos somos mais fortes.

Icatu COOPERA

ESPECIALISTA EM SEGURO DE VIDA, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO.

Seguros e Previdência: 4002 0040 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 285 3000 (demais localidades). SAC Seguros e Previdência: 0800 286 0110. SAC Capitalização: 0800 286 0109. Ouvidoria: 0800 286 0047, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.